

OPINIÃO

João Moura

IN-LEX

Sociedades de Advogados cada vez mais próximas do mundo académico

O sector das Sociedades de Advogados está a mudar! O ano de 2007 é prova viva de que esta mudança está em curso e está para ficar. A evolução das Sociedades de Advogados está directamente relacionada com a evolução do mundo empresarial e, se é verdade que este último tem sofrido profundas alterações, maior verdade é a inevitabilidade das sociedades de advogados o acompanharem.

Os clientes são cada vez mais sofisticados e exigentes, procuram verdadeiros parceiros de negócio, que dominem as suas áreas de actividade e que sejam orientados para a solução. Assim sendo, temas como gestão, planeamento, posicionamento, especialização, institucionalização da marca, marketing e gestão de recursos humanos estão na ordem do dia das sociedades de advogados, que os encaram, cada vez mais, de forma estratégica.

Apesar de existirem diferentes realidades no sector da advocacia societária e consequentemente um maior ou menor grau de envolvimento no processo de profissionalização, não deixa de ser um facto que, de uma forma generalizada, todas se estão a adaptar aos novos desafios, procurando tornarem-se mais eficientes e capazes de acrescentar maior valor aos seus clientes.

Estas alterações nas sociedades de advogados são, obviamente, reflectidas nos seus principais intervenientes - as pessoas. Novas competências se exigem aos advogados. Não significa isto que um advogado deva ser um gestor! Antes pelo contrário, a especialização é o caminho a seguir, no entanto, o domínio de competências de gestão é uma mais valia para quem trabalha na "advocacia de negócios". Mas outras competências como sendo o domínio da língua inglesa, a capacidade de comunicação ou a facilidade de trabalhar em equipa, emergem nesta nova realidade societária.



Assinatura de protocolo de cooperação In-Lex / FNED na Faculdade de Direito da Universidade do Minho

A gestão de recursos humanos passa assim a ser encarada como o principal centro das atenções. Trabalhar com profissionais de excelência, que se enquadrem na cultura e valores da sociedade, é claramente uma mais valia e, neste sentido, a atenção que é dada ao recrutamento de advogados estagiários passa também a assumir um papel de extrema importância. Esta é a principal razão pela qual temos vindo a assistir a um esforço de aproximação entre o mundo das sociedades de advogados e o mundo universitário. Se, por um lado, as sociedades querem recrutar melhor, por outro, as Universidades estão a adaptar-se às novas necessidades do mercado de trabalho, incentivando o desenvolvimento de novas competências identificadas como cruciais na formação de profissionais de excelência.

Todos têm a ganhar com esta aproximação! As Universidades têm um "melhor produto para colocar", as sociedades de advogados têm "melhores activos para adquirir", os clientes têm um melhor

serviço e os advogados tornam-se mais completos e preparados para os desafios da profissão.

E, com esta percepção, a In-Lex decidiu apostar este ano de 2007 no estreitamento das relações entre as sociedades de advogados e a academia. Celebraram-se protocolos de colaboração com organizações universitárias e com a Federação Nacional de Estudantes de Direito (FNED), participou-se em algumas apresentações do mundo profissional, lançaram-se as primeiras pedras para a criação de um espaço próprio para universitários no mundo da In-Lex e, consequentemente, no mundo das sociedades de advogados.

Estamos certos que esta é uma aposta ganha. Os proveitos serão sobretudo para as sociedades e para os universitários. E para a In-Lex por perceber que, mais uma vez, ajudou à abertura do mundo das sociedades de advogados ao mundo real. ■